

456

BAREBACKING: RISCO X PRAZER? UM NOVO DESAFIO PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

Luís Felipe Machado Dias, Luis Henrique Sacchi dos Santos (orient.) (Programa de Pós Graduação em Educação, Faculdade de educação, ULBRA).

Este estudo apresenta os resultados parciais da pesquisa “Conversando com a morte: ‘sexo sem camisinha’ transgressão e os imperativos da saúde pública”, em andamento no PPGEDU da ULBRA – Canoas. Ele se inscreve em uma investigação internacional, sediada no Canadá, que visa investigar e problematizar a prática do Barebacking (uma prática sexual voluntária, que ocorre entre homens homossexuais que estimulam o sexo coletivo e afirmam que o sexo intencional sem camisinha, seja como passivo ou ativo, dá mais prazer quando associado ao risco de contaminar-se pelo vírus do HIV), como uma forma de resistência aos imperativos da saúde pública e aos saberes médicos que instituem o que pode e o que não pode ser feito em termos sexuais. Em uma busca por termo (barebacking) no site www.google.com.br foram encontrados, no mês de maio de 2003, em torno de 100 textos referentes ao tema. Esses textos foram analisados e neles observou-se a discussão em torno da polêmica “chegada” do barebacking no Brasil, bem como se encontrou afirmações do seguinte tipo, feitas por alguns de seus praticantes: o barebacking propicia maior intimidade durante a penetração; proporciona maior espontaneidade do que o sexo protegido; é mais barato e mais agradável; e justifica-se pelo direito da livre escolha em busca da “felicidade”. A próxima etapa da pesquisa-piloto, ainda em curso, envolve dez inserções como observador-participante, apresentando-se como pesquisador interessado no tema, em salas de bate-papo gays nacionais. Durante essas sessões, de aproximadamente uma hora, são esclarecidos os objetivos da pesquisa e se estabelece conversações (no reservado) com aqueles que se dispõem a participar da investigação. Os resultados obtidos nessa análise parcial serão empregados tanto para a reconfiguração da pesquisa quanto para se (re)pensar aspectos relativos à educação em saúde, tal como o sexo seguro. (FAPERGS/IC).